



A VITÓRIA

Órgão Oficial da Loja Oito de Maio
www.arblm8demaio87.com

Ano 11

Número 103

Março de 2011

8 de Março - Dia Internacional da Mulher

Dia Internacional da Mulher

A beleza de uma mulher não está nas roupas que ela usa, na imagem que ela carrega, ou na maneira que ela penteia os cabelos.

A beleza da mulher tem que ser vista a partir dos seus olhos, porque essa é a porta para o seu coração, o lugar onde o amor reside.

A beleza da mulher não está nas marcas do seu rosto.

Mas a verdadeira beleza numa mulher está refletida na sua alma, está no cuidado que ela amorosamente tem (pelos outros), a paixão que ela demonstra.

E a beleza de uma mulher com o passar dos anos, apenas cresce!

Parabéns para você Mulher, nesse seu Dia Internacional da Mulher!

Homenagem de "A Vitória" a todas as mulheres espalhadas nos quatro cantos deste planeta, em especial as mulheres da Loja 8 de Maio.

Loja 8 de Maio vai à Fortaleza



Uma delegação composta de Ir. e Cunhadas se deslocou até a cidade de Fortaleza, no início de janeiro, onde foram participar das comemorações dos noventa anos de idade do Ir. **Pedro Vieira**, tio do nosso Ir. Josué.

A Maçonaria nos proporciona prazeres inimagináveis. Normalmente são coisas simples que o não-iniciado não compreenderia ou não daria a importância devida.

Amizade, amor fraterno, apoio mutuo, confiança, são virtudes cultivadas pelo maçom e que tornam a Maçonaria uma Instituição capaz de sobreviver às mais intensas crises.

Continua na Pag. 5

Notícias da Chancelaria

Aniversariantes do mês de março

	Evento
01	Mario Consonni (Filho do Ir.: Atílio)
02	Ricson Raggio Mello (Filho do Ir.: Ricardo) Clara C. Vieira (filha do Ir.: Geraldo)
04	Maria das Graças M.de Lira (Esposa do Ir.: Caetano); Patrícia A. Soares (Filha do Ir.: Vilanova)
06	Layce (Filha do Ir.: Claudio Afonso)
08	Dia Internacional da Mulher
09	Vilma N. da S.Sá (enteada do Ir.: Octavio)
12	Rogério (Filho do Ir.: Araguari)
14	Ir.: Souza Lima Casamento de Alessandra e Ir.: Alexsander
15	Vitor M.N.da Silva (enteado do Ir.: Octavio) Ruth P. B.de F. Oliveira (Filha do Ir.: Hegler)
18	Casamento de Graça e Ir.: Caetano
19	Ir.: Oppenheimer Ir.: Rangel
20	Katia e André G. de Andrade (Filhos do Ir.: Andrade) Julio M.T. Nunes (filho do Ir.: Julio)
22	Maria Zélia de O. Rodrigues
23	Ir.: Alexsander
30	Ir.: Vantuir

Momento de Sabedoria

Queridos leitores, o momento de Sabedoria deste número apesar do seu título falar sobre carreira é uma profunda reflexão sobre a amizade.

Os Cinco estágios da Carreira

Max Gehringer

Existem cinco estágios em uma carreira:

O primeiro estágio é aquele em que o funcionário precisa usar crachá, porque quase ninguém na empresa sabe o nome dele.

No segundo estágio, o funcionário começa a ficar conhecido dentro da empresa e seu sobrenome passa a ser o nome do departamento em que trabalha. Por exemplo, Heitor de Contas a Pagar.

No terceiro estágio, o funcionário passa a ser conhecido fora da empresa e o nome da empresa se transforma em sobrenome: Heitor do Banco Tal.

No quarto estágio, é acrescentado um título hierárquico ao nome dele: Heitor, Diretor do Banco Tal.

Finalmente, no quinto estágio, vem a distinção definitiva. Pessoas que mal conhecem o Heitor passam a se referir a ele como 'o meu amigo Heitor, Diretor do Banco Tal'. Esse é o momento em que uma pessoa se torna, mesmo contra sua vontade, um 'amigo profissional'.

Existem algumas diferenças entre um amigo que é amigo e um amigo profissional.

Amigos que são amigos trocam sentimentos. Amigos profissionais trocam cartões de visita.

Uma amizade dura para sempre. Uma amizade profissional é uma relação de curto prazo e dura apenas enquanto um estiver sendo útil ao outro.

Amigos de verdade perguntam se podem ajudar. Amigos profissionais solicitam favores.

Amigos de verdade estão no coração. Amigos profissionais estão numa planilha.

É bom ter uma penca de amigos profissionais. É isso que, hoje, chamamos networking, um círculo de relacionamentos puramente profissional. Mas é bom não confundir uma coisa com a outra. Amigos profissionais são necessários. Amigos de verdade, indispensáveis.

Algum dia - e esse dia chega rápido - os únicos amigos com quem poderemos contar serão aqueles poucos que fizemos quando amizade era coisa de amadores.

Artigo do Mês

Aproveitando que no dia 8 de março comemoramos o Dia Internacional da Mulher, esta seção aborda o tema “A Mulher e a Maçonaria”, como uma homenagem àquelas que sem aparecer são os suportes indispensáveis para que continuemos desempenhando nossas obrigações maçônicas cada vez mais justos e perfeitos.

A Mulher e a Maçonaria

Ir.: Robson Santiago, M.:I.:

Algumas Considerações históricas

É sabido que nós maçons temos a mulher na mais alta consideração, seja ela mãe, esposa, filha ou irmã, entretanto essa consideração não faz com que a mulher tenha assento ao nosso lado nas Colunas das nossas Lojas.

O que impede que isso aconteça?

A grande maioria, senão a totalidade dos Ir.: responderia que é tradição. Sem sombra de dúvida essa situação existe desde o surgimento da Maçonaria Especulativa, em especial após o famoso discurso do Ir.: **Ramsey**, em 21 de março de 1737, que em determinado momento falou que a *presença da mulher poderia alterar a pureza dos costumes maçônicos*.

Calma, meus Ir.:! Não vamos crucificar nosso Ir.: Ramsey. É preciso que se analise o contexto em que essas palavras foram proferidas e qual era a situação da mulher na sociedade da época.

Na época da Maçonaria Operativa, a própria profissão de pedreiro quase sempre excluía a mulher de seus quadros, pela sua fragilidade física; os maçons operativos e os primeiros especulativos reuniam-se em tabernas, que eram fechadas para preservar o sigilo do encontro. Mesmo estando presentes apenas homens livres e de bons costumes as tabernas eram proibidas para as mulheres. Mais tarde, quando os Ir.: Especulativos se concentraram na Inglaterra incorporaram o hábito do homem inglês de se reunirem nos “*club only for men (clubes somente para homens)*”. Tudo isso aliado ao estado de

minoridade jurídica a que estava submetida a mulher contribuiu para que ela inicialmente ficasse excluída das atividades maçônicas.

Porém foi somente em 1732, nas Constituições de Anderson que a proibição foi expressa. Lá constava: “*As pessoas admitidas como membros de uma Loja deve ser Homens bons e de bons princípios, nascidos livres, de idade madura e discretos, não mulher, não escravo, nem imorais ou escandalosos, mas de boa educação.*” A proibição da mulher na maçonaria, a partir daí, acabou por se transformar em um landmark, o 18º.

Mas nem sempre foi assim. A mulher sempre procurou sua posição de igualdade dentro da nossa Ordem, pois historicamente nunca houve a exclusão das mulheres dos grandes mistérios da antiguidade, o que só foi acontecer com os mistérios de origem judaica, os Mistérios de Mitra e com o surgimento do movimento cristão na Roma antiga.

Como exemplo podemos citar o Poema Régio, considerado o mais antigo documento maçônico, escrito em versos e que no seu art. 10, versos 203 e 204 traz: “*que nenhum mestre suplante outro, senão que procedam entre si como Irmão e Irmã...*”

Mesmo depois da proibição formal constante das Constituições de Anderson, vários maçons de prestígio não se conformaram com a situação e começaram um movimento de inclusão da mulher em nossa Ordem.

É conhecido em nosso meio o episódio da iniciação da Srta. Marie Deraismes na Loja Libres Penseurs, jurisdicionada ao Grande Oriente da França, na cidade de Percq, em 1882, em cerimônia presidida pelo Venerável George Martin. Essa cerimônia é considerada como o marco inicial de um movimento progressista que culminou com a fundação da Grande Loja da Maçonaria Simbólica Escocesa “Le Droit Humain” (hoje Ordem Maçônica Mista Internacional “Le Droit Humain”). Posteriormente essa Grande Loja evoluiu para um Supremo Conselho Internacional, com sede em Paris. Atualmente encontra-se estabelecida em vários países,

através de Federações de Lojas com governo próprio, mas sob sua jurisdição.

A Mulher na Maçonaria Brasileira

Corria o ano de 1870 a Monarquia agonizava e a Maçonaria sob comando de duas potências - Grande Oriente do Lavradio e Grande Oriente dos Beneditinos - lutava em duas frentes: a abolição da escravatura e a preparação da República. Havia no ar um desejo de reformas e mudanças em nosso País. Na província de São Paulo, um fato inédito ocorreu no dia 14 de janeiro de 1871: um grupo de homens fundou uma loja maçônica de mulheres.

A Loja recebeu o nome de 7 de Setembro, e desde o início foi uma Loja Capitular sendo sua primeira Grã Mestra (Venerável) a Sra. D. Francisca Carolina de Carvalho, a Secretária a Sra. Philadelpa Maria de Oliveira Paes, e Oradora a Sra. Constantina Augusta de Oliveira Campos.

Segundo o historiador maçônico Kurt Prober os fundadores da Loja foram Ir.: do quadro das lojas Amizade, 7 de Setembro e América, do Grande Oriente dos Beneditinos, mais tarde unido ao Grande Oriente do Lavradio, cuja fusão, em 1872, deu origem ao Gr.: Or.: Unido e Supremo Conselho do Brasil.

A Loja 7 de Setembro levou o nº 134, jurisdicionada ao Grande Oriente Unido do Brasil funcionando até 1882, a partir do qual não se encontra mais nenhum documento dando conta de seu destino.

Kurt Prober registrou a existência de nove lojas femininas no período de 1882 a 1903, das quais somente três alcançaram o ano de 1903, quando o Grão Mestre Quintino Bocayuva, em 25 de setembro de 1903, cassou a carta constitutiva daquelas lojas ainda em atividade.

Hoje em dia, existem diversas lojas femininas ou mistas por todo o Brasil, que operam de forma independente, ou filiadas a uma potência própria.

O Futuro da Mulher na Maçonaria

Não vemos nenhum óbice que impeça a mulher de ser iniciada em nossos augustos

mistérios. Algumas adaptações seriam necessárias em nossos rituais, mas somente na sua forma, jamais na sua essência, mantendo-se assim a doutrina maçônica inalterada.

Como vimos alguns parágrafos atrás, a entrada da mulher na maçonaria está proibida pelo 18º Landmark e somente com a alteração deste será possível reverter tal situação.

Diz o 25º e último Landmark: “*O último landmark é o que afirma a inalterabilidade dos anteriores, nada podendo lhes ser acrescido ou retirado, nenhuma modificação podendo lhes ser introduzida, dentro da seguinte regra: “Assim como de nossos antecessores os recebemos, assim os devemos transmitir aos nossos sucessores.”*”. Como podemos ver a inalterabilidade dos 24 landmarks está condicionada ao conteúdo do 25º, que contudo não se autoregula. (*O último landmark é o que afirma a inalterabilidade dos anteriores*). *Deste modo se alterarmos o 25º landmark suprimindo-o ou reescrevendo a regra que o baliza (por exemplo: “... assim os devemos transmitir aos nossos sucessores, atendendo às exigências da sociedade atual.) poderemos suprimir a expressão “Uma mulher” do 18º landmark, sem nos tornarmos irregulares por não cumprir os antigos landmarks.*

Resta saber se a Maçonaria mundial acolheria nossas mudanças.

Candidato Oficial da Loja

Em reunião do C.:M.:I.: realizada no último dia 13 de fevereiro, por unanimidade, foi escolhido como candidato oficial da Loja para as eleições ao cargo de Venerável Mestre na próxima administração o Ir.: **FRANCISCO JOSE SILVA SENNA**. O Ir.: Senna foi iniciado em 11/05/2002 e exaltado 26/04/2004.

“*A Vitória*” desde já coloca seus espaços à disposição do Ir.: Senna e para qualquer outro Ir.: que queira concorrer com o Ir.: Francisco Senna, ao cargo de Venerável Mestre para a Adm 2011/2012.

Loja 8 de Maio vai à Fortaleza

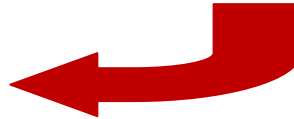
Este foi o caso da Loja com Ir.: Pedro Vieira, que nos idos de 2003 nos visitou pela primeira vez, para participar da Iniciação de seu sobrinho Ir.: Francisco Josué. Mercê de sua simpatia, calor humano, conhecimento maçônico, acabou por se tornar não só “tio” de todos nós, mais também um Ir.: do Quadro da 8 de Maio. O tempo se encarregou de fortalecer cada vez mais nossos laços fraternais, com sucessivas visitas ao Rio e à Fortaleza.

Este ano o Ir.: Pedro completou noventa anos de idade e a Loja 8 de Maio se sentiu na obrigação de compartilhar daquele momento único para a família do “tio Pedro”

Acompanhe alguns momentos dessa inesquecível viagem nas:



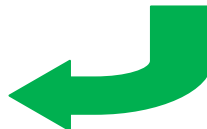
A chegada ao Sítio e a recepção pelo Ir.: Pedro.



O presente ofertado pela Loja ao Ir.: Pedro.



Os Iir.: da Loja junto com o Ir.: Pedro, tendo o painel ofertado ao fundo.



Foi pouco? Na Revista “A Vitória On-line” que sairá no equinócio do outono vocês encontrarão uma reportagem mais detalhada sobre a viagem.

Curiosidades sobre o Carnaval

Robson Santiago, M.:I.:

Temos ouvido muitos comentários de que o Carnaval deste ano irá acontecer muito tarde.

A palavra carnaval vem do grego “*carnis valles*” que pode ser traduzida por *carnis*= carne; *valles*= prazeres; assim *carnis valles*= prazeres da carne, mas com a idéia do deleite dos prazeres da vida material em geral.

O Carnaval é uma festa com data móvel e que tem sua origem na Grécia entre os anos 600 e 520 a.C.. Através dessa festa os gregos realizavam seus cultos em agradecimento aos deuses pela fertilidade do solo e pela produção. Mais tarde os gregos e romanos inseriram bebidas e práticas sexuais na festa. Com o surgimento da religião católica tais práticas foram condenadas. A partir do Sec VI a Igreja começou a aceitar algumas manifestações dentro do Carnaval, mas foi somente no século XI, quando a Igreja Católica implantou em seu calendário a *Semana Santa* que o Carnaval foi reconhecido pela Igreja Católica.

Na Roma antiga o Carnaval era marcado por grandes festas que duravam sete dias, entre 17 e 23 de dezembro, quando se comia, bebia e se participava de alegres celebrações sempre em busca de prazeres maiores. Nessa semana todas as atividades e negócios eram suspensos, os escravos eram liberados para participarem dos festejos e até as restrições morais eram relaxadas.

No período renascentista foram incorporados ao Carnaval os *Bailes de Máscaras, as ricas fantasias e o desfile de carros alegóricos*.

Hoje em dia a **terça-feira de Carnaval ocorre 47 dias antes da Páscoa**, logo para sabermos quando será o carnaval de determinado ano é preciso primeiro que saibamos quando será o Domingo de Páscoa.

Todos os feriados eclesiásticos são calculados em função da data da Páscoa, com exceção do Natal. O Domingo de Páscoa ocorre no primeiro domingo após a primeira lua cheia que se verificar a partir do equinócio do outono, aqui no hemisfério sul ou seguindo o antigo calendário lunar seria o primeiro Domingo após o 14º dia do mês lunar de Nisan, assim poderá ocorrer entre 22 de Março e 25 de Abril.

Cálculo da Páscoa

O matemático alemão Karl Friedrich Gauss (1777-1855), criou uma fórmula para se calcular o dia e o mês em que se comemorará a Páscoa.

Páscoa= 22+D+E de março → se o resultado da soma for menor que 31
ou

Páscoa= D+E-9 de Abril, se o resultado da fórmula anterior for maior que 31.

Porém antes, de se aplicar estas fórmulas e preciso cinco cálculos intermediários para se chegar aos valores de **D** e **E**. Vejamos:

1º Passo: **A = o resto de (Ano ÷ 4)**

2º Passo: **B = o resto de (Ano ÷ 7)**

3º Passo: **C = o resto de (Ano ÷ 19)**

4º Passo: **D = o resto de [(19xC + 24) ÷ 30]**

5º Passo: **E= o resto de [(2xA + 4xB + 6xD + 5) ÷ 7].**

Como exemplo, vamos calcular a Páscoa e o Carnaval para o ano que vem!

1º Passo: A= 2012/4= 503, Resto= 0 → **A=0**

2º Passo: B= 2012/7=287, Resto=3 → **B=3**

3º Passo C= 2012/19=105, Resto=17 → **C=17**

4º Passo: D=[(19x17+24)/30]=347/30=11, Resto=17 → **D=17**

5º Passo: E= [(2x0+4x3+6x17+ 5)/7]= (12+102+5)/7=119/7= 17, Resto=0 → **E=0**

Como **22+D+E > 31**, aplicamos a fórmula **D+E-9**, que resulta:

Páscoa= 17+0-9= 8 de abril,

Agora se retroagirmos 47 dias, a terça-feira de Carnaval será: **8 dias de Abril+31 dias de março + 8 dias de fevereiro= 47 dias= 21 de fevereiro**.

OBS: Estas fórmulas são válidas somente para os anos de 1900 a 2099.

Nesta Edição

Notícia da Chancelaria 2
Momento de Sabedoria 2

Curiosidades sobre a Carnaval ... 6
Artigo do Mês 3

Loja 8 de Maio vai a Fortaleza1 e 5